

Planejamento do Desenvolvimento de Software

Prof. Marcelo Carboni Gomes

Planejamento do Desenvolvimento de Software





O planejamento do desenvolvimento de software é fundamental para o sucesso de qualquer projeto de software, pois define o escopo, cronograma, recursos, riscos e entregáveis.

Ele envolve uma série de etapas, desde a definição dos requisitos do sistema até a alocação de recursos e o gerenciamento de riscos.



FRENTE DE <u>ESPECIFICAÇÃO</u> DE PRODUTO

No planejamento do desenvolvimento de software, ao lidar com entregas específicas como a criação da frente de especificação de produto, é necessário abordar de forma estruturada, garantindo que as expectativas dos stakeholders sejam atendidas e que a especificação do produto siga um caminho claro e bem definido.





O PMBOK fornece um framework abrangente para o gerenciamento de projetos que pode ser aplicado a qualquer tipo de projeto.

Cada área de conhecimento desempenha um papel essencial na garantia de que o projeto seja concluído de maneira eficaz, dentro do prazo, orçamento e com qualidade.

Ao seguir essas práticas, os gerentes de projeto podem garantir que todos os aspectos do projeto sejam geridos de forma integrada e coordenada, resultando em um produto final que atenda às expectativas do cliente e das partes interessadas.



1. Gerenciamento da Integração:

Objetivo: Coordenar todos os aspectos do projeto para assegurar que suas partes funcionem juntas de forma coesa.

- Desenvolver o Termo de Abertura: é um documento que autoriza formalmente o projeto da construção da casa. Por exemplo, ele inclui o objetivo de construir uma casa de três quartos com orçamento de R\$ 500.000, e designa o gerente do projeto;
- Desenvolver o Plano de Gerenciamento do Projeto: Este plano integra todos os aspectos do gerenciamento do projeto, incluindo cronograma, orçamento e qualidade. Exemplo: o plano de gerenciamento pode detalhar as fases de construção, desde o planejamento até a entrega final;
- Orientar e Gerenciar o Trabalho do Projeto: Durante a construção, o gerente do projeto coordena as atividades, garantindo que a construção da fundação, estrutura, telhado e acabamentos ocorra conforme planejado.



1. Gerenciamento da Integração:

- Monitorar e Controlar o Trabalho do Projeto: O gerente do projeto revisa regularmente o progresso para garantir que a construção esteja no caminho certo e faz ajustes conforme necessário;
- Realizar o Controle Integrado de Mudanças: Se o cliente decide adicionar uma piscina durante a construção, o gerente do projeto avalia o impacto dessa mudança no cronograma e no orçamento, e faz ajustes no plano;
- Encerrar o Projeto ou Fase: Após a conclusão, o gerente do projeto realiza uma revisão final, assegurando que todos os objetivos foram atingidos e que o cliente está satisfeito.



Termo de Abertura do Projeto - Construção da Casa

Projeto: Construção da Casa Residencial

to do Emissão. E do Agosto do 2024

Data de Emissão: 5 de Agosto de 2024 Versão: 1.0

1. Justificativa do Projeto

A construção de uma casa residencial atende à crescente demanda por moradias na região, oferecendo uma solução personalizada para o cliente. Este projeto visa construir uma casa moderna e eficiente, projetada para proporcionar conforto e sustentabilidade, alinhando-se aos objetivos pessoais do cliente de viver em um ambiente personalizado e ecologicamente responsável.

2. Objetivos do Projeto

- Construir uma casa residencial de 250 m² com três quartos, dois banheiros, sala de estar, cozinha, garagem e quintal.
- Completar a construção dentro do prazo de 6 meses.
- Cumprir o orcamento total de R\$ 500.000, garantindo o uso eficiente dos recursos.
- Alcançar padrões de qualidade que assegurem a segurança e a satisfação do cliente.

3. Descrição do Escopo do Projeto

O projeto abrange todas as atividades necessárias para a construção da casa, incluindo planejamento, aprovação de projeto, licenças, escavação, fundação, estrutura, telhado, instalações elétricas e hidráulicas, acabamentos internos e externos, e inspeção final.

4. Principais Entregas

- Aprovação de projeto e obtenção de licenças.
- Conclusão das fases de fundação, estrutura e telhado.
- Instalações elétricas e hidráulicas finalizadas.
- Acabamentos internos e externos, incluindo pintura, pisos, e instalação de portas e janelas.
- Relatório de inspeção final e aceitação formal pelo cliente.

Restrições

- O projeto deve ser concluído até 5 de fevereiro de 2025.
- O orcamento máximo é de R\$ 500.000.
- Devem ser utilizadas técnicas de construção sustentável e materiais ecologicamente corretos.

6. Premissas

- Todas as licencas necessárias serão obtidas sem atrasos significativos.
- Os recursos e materiais estarão disponíveis conforme planejado.
- Não haverá mudanças climáticas extremas que impactem significativamente o cronograma.

7. Riscos Iniciais

- Atrasos na entrega de materiais podem impactar o cronograma.
- Mudancas nos regulamentos de construção podem exigir ajustes no projeto.
- Flutuações nos custos de materiais podem afetar o orçamento.

8. Partes Interessadas Principais

- Cliente: João Silva
- Arquiteto: Arquitetura Moderna LTDA
- Construtora: Construções Excelentes S.A.
- Engenheiro Civil: Engenheiro Carlos Pereira
- Autoridades Locais: Prefeitura Municipal

9. Designação do Gerente do Projeto

Nome: Ana Costa

Contato: ana.costa@construcoesexcelentes.com.br

Responsabilidade: Gerenciar todas as fases do projeto, coordenar a equipe, e garantir que os objetivos do projeto sejam alcançados conforme o plano.

Aprovação do Termo de Abertura

- Aprovado por:
- loão Silva (Cliente)
- Ricardo Martins (Diretor de Projetos da Construções Excelentes S.A.)



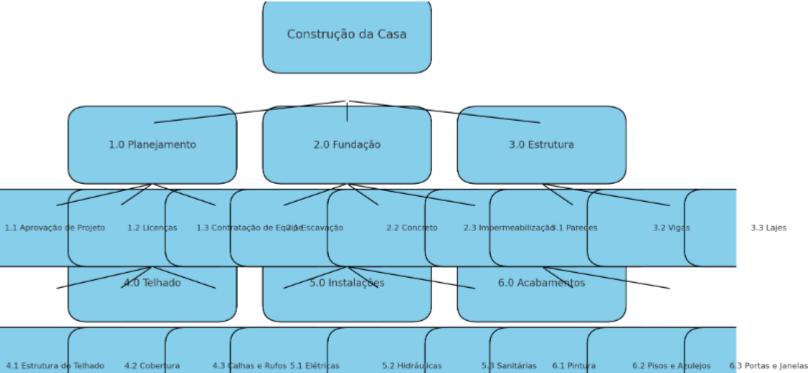
2. Gerenciamento do Escopo:

Objetivo: Definir e gerenciar o que está incluído e o que não está no projeto.

- Coletar Requisitos: Envolve conversas detalhadas com o cliente para entender suas necessidades, como o número de quartos, estilo arquitetônico, tamanho do quintal e inclusão de uma garagem;
- Definir o Escopo: Criar uma declaração de escopo que descreve o projeto em detalhes, por exemplo, "Construir uma casa de dois andares com três quartos, dois banheiros e uma garagem".
- Criar a Estrutura Analítica do Projeto (EAP): Divide o projeto em entregas menores, como fundação, paredes, telhado, sistema elétrico e encanamento, para facilitar o gerenciamento;
- Validar o Escopo: Após cada fase de construção, o gerente do projeto verifica com o cliente para assegurar que tudo está conforme o esperado e ajusta, se necessário;
- Controlar o Escopo: Gerencia qualquer mudança no escopo do projeto, como a adição de uma varanda, garantindo que as mudanças sejam aprovadas formalmente.



Estrutura Analítica do Projeto (EAP) - Construção da Casa



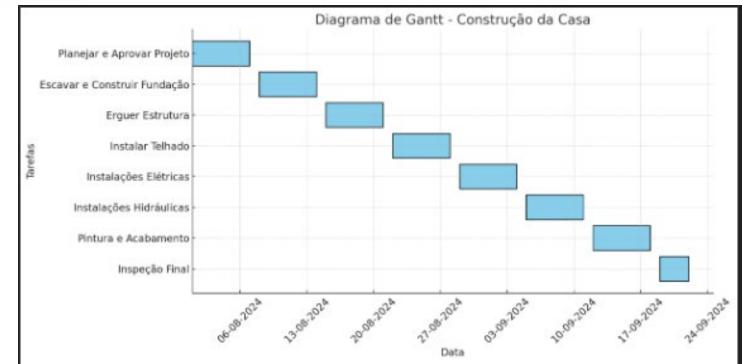


3. Gerenciamento do Cronograma:

Objetivo: Planejar e controlar o tempo necessário para completar o projeto.

- Definir Atividades: Identificar todas as atividades necessárias para construir a casa, como "escavar fundação", "construir estrutura", "instalar telhado", "instalar encanamento" e "pintura";
- Sequenciar Atividades: Determinar a ordem das atividades, identificando dependências. Por exemplo, "a instalação do telhado deve ocorrer após a construção da estrutura";
- Estimar Durações: Estimar quanto tempo cada atividade levará. Por exemplo, "a construção da fundação levará duas semanas";
- Desenvolver o Cronograma: Criar um cronograma que aloca as atividades ao longo do tempo, usando ferramentas como diagramas de Gantt para visualizar o planejamento;
- Controlar o Cronograma: Monitorar o progresso diário para garantir que o projeto permaneça no caminho certo e ajustar o cronograma conforme necessário, como quando há atrasos devido a condições climáticas adversas.







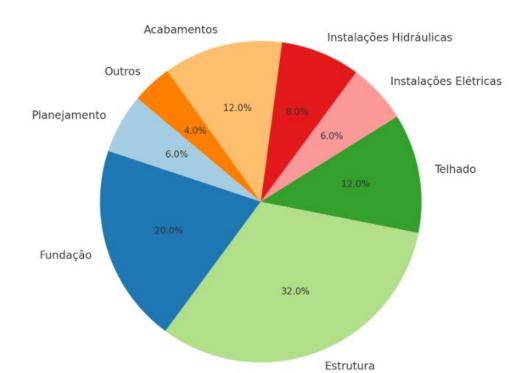
4. Gerenciamento dos Custos

Objetivo: Estimar e controlar os custos do projeto para assegurar que ele seja concluído dentro do orçamento.

- Estimar Custos: Calcular os custos para materiais (tijolos, cimento, telhas), mão de obra (pedreiros, eletricistas) e licenças;
- Determinar o Orçamento: Estabelecer o orçamento total do projeto com base nas estimativas de custo, incluindo uma reserva para contingências;
- Controlar Custos: Monitorar as despesas durante a construção para garantir que o projeto permaneça dentro do orçamento, ajustando conforme necessário. Por exemplo, negociar melhores preços para materiais se os custos excederem o planejado.



Distribuição do Orçamento para Construção da Casa (Total: R\$ 250000.00)





5. Gerenciamento da Qualidade

Objetivo: Garantir que o projeto atenda aos padrões de qualidade exigidos.

- Planejar o Gerenciamento da Qualidade: Definir os padrões de qualidade, como especificar que o concreto deve ter uma resistência específica;
- Gerenciar a Qualidade: Supervisionar as atividades de construção para garantir que as práticas de trabalho atendam aos padrões de qualidade, como a inspeção regular das fundações e estruturas;
- Controlar a Qualidade: Realizar inspeções e testes para verificar se o trabalho concluído está de acordo com os padrões. Por exemplo, testar a estanqueidade do encanamento.



Checklist de Padrões de Qualidade para a Construção da Casa

Checklist de Padrões de Qualidade	para a Construção da Casa
-----------------------------------	---------------------------

1. Materiais de Construção - [] Concreto de alta resistência (FCK 25 MPa) [] Madeira certificada e tratada - [] Tijolos e blocos sem defeitos 2. Execução da Obra [] Fundação estável e segura [] Estrutura alinhada e nivelada - [] Telhado bem vedado 3. Instalações Elétricas e Hidráulicas - [] Fiação conforme NBR 5410 [] Tubulações conforme NBR 5626 - [] Dispositivos de proteção adequados 4. Acabamentos - [] Pintura uniforme e sem manchas - [] Pisos e revestimentos nivelados - [] Portas e janelas funcionando corretamente 5. Sustentabilidade - [] Uso de materiais sustentáveis - [] Sistemas de eficiência energética 6. Segurança - [] Uso de EPIs e treinamentos - [] Inspeções regulares Ferramentas e Técnicas de Controle de Qualidade - [] Inspeções e auditorias regulares

[] Testes de materiais realizados
 [] Revisões técnicas concluídas
 [] Checklists de verificação utilizados



6. Gerenciamento dos Recursos

Objetivo: Planejar e alocar recursos humanos e materiais.

- Planejar o Gerenciamento de Recursos: Identificar todos os recursos necessários, como pedreiros, eletricistas e materiais de construção;
- Adquirir Recursos: Contratar a equipe de construção e comprar materiais;
- Desenvolver a Equipe: Fornecer treinamento e suporte para a equipe, como workshops sobre técnicas de construção segura;
- Controlar Recursos: Monitorar o uso de recursos para garantir que não haja desperdício e que a equipe esteja devidamente alocada, como garantir que os trabalhadores estejam em tarefas onde suas habilidades são mais adequadas.



Roteiro de Recursos Necessários para a Construção da Casa

Roteiro de Recursos Necessários para a Construção da Casa

- Recursos Humanos
- [] Gerente de Projeto: Coordena e gerencia o projeto.
- [] Arquiteto: Desenvolve o design da casa.
- [] Engenheiro Civil: Supervisiona a construção.
- [] Equipe de Construção: Pedreiros, carpinteiros, eletricistas, encanadores, pintores.
- [] Técnico de Segurança do Trabalho: Assegura a segurança no local.
- 2. Materiais de Construção
- [] Concreto: Para fundação e estrutura.
- [] Madeira: Para telhado e acabamentos.
 [] Tijolos e Blocos: Para construção das paredes.
- [] Materiais de Encanamento: Tubos e conexões.
- [] Fiação e Componentes Elétricos: Cabos, disjuntores.
- [] Tintas e Revestimentos: Para pintura e acabamento.
 [] Janelas e Portas: Diversos tipos e tamanhos.
- 3. Equipamentos e Ferramentas
- [] Máguinas Pesadas: Escavadeiras e betoneiras.
- [] Equipamentos de Segurança: Capacetes, luvas, óculos.
- [] Ferramentas Manuais: Martelos, serras, chaves de fenda.
- 4. Recursos Tecnológicos
- [] Software de Gestão de Projetos: Para monitoramento e comunicação.
- [] Equipamentos de Medição: Níveis, trenas a laser.
- Orçamento
- [] Recursos Financeiros: Para aquisição de materiais e pagamento da equipe.
- 6. Tempo
- [] Cronograma de Trabalho: Turnos e alocação de tempo para fases do projeto.

Processos de Gerenciamento de Recursos

- [] Identificação dos Recursos: Análise de recursos e matriz de responsabilidades.
- [] Aquisição de Recursos: Contratação e aquisição de materiais.
- [] Desenvolvimento da Equipe: Treinamento e motivação.
- [] Controle de Recursos: Monitoramento e relatórios.

Comunicação sobre Recursos

- [] Reuniões Regulares: Status dos recursos e mudanças.
- [] Relatórios de Progresso: Uso de recursos e desafios.



7. Gerenciamento das Comunicações

Objetivo: Assegurar que as informações do projeto sejam adequadamente coletadas, distribuídas e armazenadas.

- Planejar o Gerenciamento das Comunicações: Criar um plano de comunicação que define como as informações serão compartilhadas com o cliente, equipe e outras partes interessadas;
- Gerenciar Comunicações: Manter o cliente informado sobre o progresso com reuniões semanais e relatórios de status;
- Monitorar Comunicações: Avaliar regularmente se as partes interessadas estão recebendo as informações necessárias e ajustar o plano de comunicação conforme necessário.



Estrutura do Plano de Comunicação para a Construção da Casa

Estrutura do Plano de Comunicação para a Construção da Casa

- 1. Identificação das Partes Interessadas
- Cliente (João Silva)
- Arquiteto (Arquitetura Moderna LTDA)
- Construtora (Construções Excelentes S.A.)
- Engenheiro Civil (Carlos Pereira)
- Técnico de Segurança do Trabalho
- Equipe de Construção
- Autoridades Locais (Prefeitura Municipal)
- 2. Requisitos de Comunicação
- Reuniões Semanais de Progresso
- Participantes: Gerente do Projeto, Cliente, Arquiteto, Engenheiro Civil
- Objetivo: Atualizar o status do projeto, discutir problemas e tomar decisões.
- Frequência: Semanal
- Formato: Presencial ou videoconferência
- Responsável: Gerente do Projeto
- Relatórios de Status Mensais
- Destinatários: Cliente, Diretor de Projetos da Construtora
- Objetivo: Informar sobre o progresso geral, custos e cronograma.
- Frequência: Mensal
- Formato: Documento eletrônico
- Responsável: Gerente do Projeto
- Atualizações Diárias de Campo
- Participantes: Equipe de Construção, Técnico de Segurança
- Objetivo: Relatar atividades diárias e problemas imediatos.
- Freguência: Diária
- Formato: Reunião no local
- Responsável: Líder da Equipe de Construção
- Boletim Informativo Quinzenal
- Destinatários: Todas as Partes Interessadas
- Objetivo: Resumo das principais atividades e marcos.
- Frequência: Quinzenal
- Formato: E-mail
- Responsável: Assistente do Gerente de Projeto
- 3. Métodos de Comunicação
- Reuniões: Presenciais ou via videoconferência (Zoom, Microsoft Teams).
- Relatórios e Documentos: Criados em PDF e compartilhados por e-mail.
- Atualizações Informais: Via telefone ou mensagens instantâneas.
- Boletim Informativo: Enviado por e-mail a todos os interessados.
- 4. Gerenciamento de Informações
- Armazenamento: Sistema de gestão de documentos baseado em nuvem (Google Drive, Microsoft SharePoint).
- Acesso: Somente partes interessadas autorizadas.
- Backup: Backups diários dos dados para segurança.
- 5. Considerações Especiais
- Confidencialidade: Tratamento conforme políticas de privacidade.
- Feedback: Coleta de feedback para comunicação eficaz.



8. Gerenciamento dos Riscos

Objetivo: Identificar, analisar e responder a riscos que possam impactar o projeto.

- Planejar o Gerenciamento de Riscos: Identificar possíveis riscos, como atrasos na entrega de materiais ou condições climáticas adversas;
- Identificar Riscos: Listar todos os riscos potenciais e documentá-los;
- Analisar Riscos: Avaliar a probabilidade e o impacto de cada risco identificado;
- Planejar Respostas a Riscos: Desenvolver estratégias de mitigação, como ter fornecedores alternativos para materiais ou um plano de contingência para condições climáticas;
- Monitorar Riscos: Revisar regularmente a lista de riscos e ajustar as estratégias conforme necessário.



Construção de uma Casa

Estrutura da Matriz de Riscos Nivel Identificação do de Risco Descrição Probabilidade Risco Impacto R1: Atraso na Entregas de Alta Alto Alto entrega de materiais críticos materiais atrasadas Média R2: Mudanças Novos Alto Médio

regulamentos impactam a

construção

atrasam a construção

qualificados

cronograma ou

Erros no

orçamento

Chuvas intensas

Média

Baixa

Média

Baixa

Baixa

Monitorar atualizações regulatórias e ajustar o

projeto conforme necessário. Médio Médio Planejar atividades externas em períodos secos e ter plano de contingência. Médio Implementar rigorosos

Estratégia de Mitigação

Estabelecer contratos com

fornecedores alternativos

e prever estoques de segurança.

R4: Falhas de Acidentes no local segurança de trabalho R5: Flutuação no Aumento dos custo dos preços de materiais materiais R6: Problemas Falta de com mão de trabalhadores

nos regulamentos

R3: Condições

climáticas

adversas

obra

R7: Falhas no

planejamento

Médio Médio

Alto

Médio

Alto

protocolos de segurança e treinamento regular. Médio Negociar contratos de longo prazo com preços fixos e revisar orçamento regularmente. Baixo Estabelecer parcerias com agências de recrutamento e oferecer treinamento.

Revisar e validar planos

interessadas

regularmente.

com especialistas e partes



9. Gerenciamento das Aquisições

Objetivo: Lida com a aquisição de bens e serviços de fontes externas.

- Planejar o Gerenciamento das Aquisições: Determinar o que precisa ser comprado, como materiais de construção e serviços especializados;
- Conduzir Aquisições: Selecionar fornecedores e negociar contratos;
- Controlar Aquisições: Monitorar o desempenho dos fornecedores e assegurar que as entregas atendam aos padrões de qualidade e prazos.



Tabela Resumo do Plano de Aquisições

ltem	Тіро	Método de Aquisição	Critério de Seleção	Responsável
Concreto	Material	RFQ	Custo, qualidade, entrega	Gerente de Compras
Serviços de Escavação	Serviço	RFP	Custo, experiência, reputação	Gerente de Projeto
Máquinas Pesadas	Equipamento	Leasing	Custo, disponibilidade	Gerente de Logística

- Solicitação de Propostas (RFP)
 - Para serviços complexos onde a experiência e a abordagem do fornecedor são essenciais.
- Cotações de Preço (RFQ)
 - Para materiais padronizados onde o custo é o principal fator.
- Contratos de Preço Fixo
 - Para minimizar variações de custo em materiais e serviços predefinidos.



10. Gerenciamento das Partes Interessadas

Objetivo: Identificar e gerenciar as expectativas das partes interessadas no projeto.

- Identificar as Partes Interessadas: Listar todas as partes interessadas, como o proprietário, o arquiteto, os vizinhos e as autoridades locais;
- Planejar o Engajamento das Partes Interessadas: Desenvolver estratégias para engajar as partes interessadas com base em suas necessidades e expectativas;
- Gerenciar o Engajamento das Partes Interessadas: Interagir com as partes interessadas para garantir que suas preocupações sejam consideradas e abordadas. Por exemplo, comunicar aos vizinhos sobre o cronograma de construção para minimizar transtornos;
- Monitorar o Engajamento das Partes Interessadas: Avaliar regularmente o envolvimento das partes interessadas e ajustar as estratégias conforme necessário.



Principais Partes Interessadas na Construção da Casa

Γ	Parte Interessada	Nome	Interesses	Influência
0	Cliente/Proprietário	João Silva	Design, orçamento, cronograma, qualidade	Alta
1	Arquiteto	Arquitetura Moderna LTDA	Design, especificações técnicas	Alta
2	Construtora	Construções Excelentes S.A.	Execução, prazos, orçamento	Alta
3	Engenheiro Civil	Carlos Pereira Ir	tegridade estrutural, normas de engenhar	Alta
4	Equipe de Construção	N/A Co	ndições de trabalho, segurança, cronograr	Média
5	Técnico de Segurança do Trabalho	N/A S	egurança, conformidade com regulamento	Média
6	Autoridades Locais	Prefeitura Municipal	Normas de construção, impacto ambiental	Alta
7	Vizinhos	N/A	Impacto do projeto, barulho, limpeza	Média
8	Fornecedores	N/A	Contratos, pagamento, entregas	Média
9	Investidores/Financiadores	N/A Retor	no sobre investimento, cronograma, orçan	Alta







Para implementar a especificação do produto é fundamental utilizar uma abordagem estruturada de gerenciamento de projetos:

1. Iniciação:

- Desenvolver o termo de abertura do projeto (Project Charter): Definir o escopo, objetivos, e stakeholders.
 Exemplo: "Implementar o hardening de sistemas operacionais em todos os servidores Linux e Windows da organização";
- Identificar stakeholders: Mapeamento de todas as partes interessadas, como administradores de sistemas e gerentes de TI.







Para implementar a especificação do produto é fundamental utilizar uma abordagem estruturada de gerenciamento de projetos:

2. Planejamento:

- Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto: Inclui planos subsidiários para cronograma, custos, qualidade, recursos, comunicações, riscos e aquisições;
- Definir o escopo do projeto: Identificar as tarefas necessárias para o *hardening* de cada sistema operacional, como remoção de serviços desnecessários, aplicação de patches e configuração de firewalls;







Para implementar a especificação do produto é fundamental utilizar uma abordagem estruturada de gerenciamento de projetos:

2. Planejamento:

- Criar a EAP (Estrutura Analítica do Projeto): Dividir o trabalho em pacotes de trabalho gerenciáveis;
- Desenvolver o cronograma do projeto: Estabelecer o cronograma para a implementação das mudanças, priorizando sistemas críticos;
- Análise de riscos: Identificar riscos como incompatibilidade de patches, tempo de inatividade do sistema, e desenvolver planos de contingência.

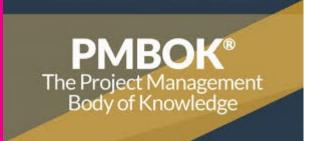






Artefatos no PMBOK:

- 1. Termo de Abertura do Projeto (Project Charter)
- Descrição: Documento que formaliza o início do projeto. Define o escopo, objetivos, principais stakeholders, e autoridade do gerente do projeto;
- Finalidade: Fornecer uma visão geral do projeto e obter aprovação formal para iniciar o projeto.
- 2. Plano de Gerenciamento do Projeto
- Descrição: Documento abrangente que detalha como o projeto será executado, monitorado e controlado;
- Finalidade: Servir como guia para a execução e controle do projeto, incluindo todos os planos subsidiários, como o plano de cronograma, o plano de qualidade, o plano de comunicação, entre outros.







Artefatos no PMBOK:

- 3. Estrutura Analítica do Projeto (EAP)
- Descrição: Diagrama hierárquico que decompõe o projeto em pacotes de trabalho menores e mais gerenciáveis;
- Finalidade: Ajudar na organização do trabalho e na definição clara das entregas do projeto.
- 4. Cronograma do Projeto
- Descrição: Representação gráfica do plano de tempo do projeto, mostrando quando cada atividade será realizada;
- Finalidade: Ajudar na gestão do tempo e na priorização das atividades de *hardening*.







Artefatos no PMBOK:

5. Registro de Riscos

- Descrição: Documento que identifica os riscos do projeto, suas probabilidades, impactos, e planos de resposta;
- Finalidade: Ajudar na gestão proativa dos riscos, prevenindo ou mitigando problemas antes que eles ocorram.

6. Matriz de Responsabilidades (RACI)

- Descrição: Documento que define quem é responsável (Responsible), quem é responsável pela aprovação (Accountable), quem deve ser consultado (Consulted), e quem deve ser informado (Informed) em cada atividade;
- Finalidade: Clarificar as funções e responsabilidades, garantindo que todos saibam suas atribuições.





FRENTE DE <u>DESENVOLVIMENTO</u> DE PRODUTO

No planejamento do desenvolvimento de software, ao lidar com entregas específicas como a criação da frente de especificação de produto, é necessário abordar de forma estruturada, garantindo que as expectativas dos stakeholders sejam atendidas e que a especificação do produto siga um caminho claro e bem definido.



Framework SCRUM

O Scrum é um framework ágil amplamente utilizado para o desenvolvimento de produtos complexos, especialmente em projetos de software.

Ele é projetado para facilitar a colaboração em equipes e promover a entrega incremental de valor ao cliente. O Scrum oferece uma estrutura simples mas poderosa para gerenciar projetos de forma eficaz, adaptando-se rapidamente a mudanças e focando na melhoria contínua.



Framework SCRUM

1. Papéis no Scrum

- a) Product Owner (PO):
- Visão do Produto: Define e comunica a visão do produto e as metas do projeto;
- Backlog do Produto: Gerencia o backlog do produto, priorizando os itens com base no valor para o negócio e nas necessidades do cliente;
- Stakeholder Engagement: Atua como ponte entre a equipe Scrum e as partes interessadas, garantindo que as expectativas sejam alinhadas e atendidas.



Framework SCRUM

1. Papéis no Scrum

b) Scrum Master (SM):

- Facilitador do Processo: Garante que a equipe siga os princípios e práticas do Scrum, ajudando a remover impedimentos que possam afetar o progresso do time;
- Coach da Equipe: Treina e orienta a equipe sobre como trabalhar de forma mais eficaz dentro do Scrum;
- Líder Servidor: Atua como líder servidor, apoiando a equipe e promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e produtivo.



1. Papéis no Scrum

- c) Equipe de Desenvolvimento (DT):
- Auto-organização: A equipe é responsável por organizar seu trabalho para entregar os incrementos do produto;
- Entrega de Valor: Desenvolve funcionalidades que atendem aos critérios de qualidade e às expectativas do Product Owner;
- Multidisciplinaridade: A equipe deve possuir todas as habilidades necessárias para completar o trabalho sem depender de recursos externos.



2. Eventos do Scrum

a) Sprint:

- Definição: Uma Sprint é um ciclo de trabalho iterativo e incremental que dura de uma a quatro semanas;
- Objetivo: Entregar um incremento do produto que seja potencialmente utilizável e que agregue valor ao cliente;
- Importância: Define um período fixo para planejar, desenvolver, revisar e ajustar o trabalho realizado.



- b) Planejamento da Sprint (Sprint Planning):
- Objetivo: Estabelecer o trabalho a ser realizado no próximo Sprint e definir a meta do Sprint;
- Definição do Objetivo do Sprint: Determinação do objetivo que o Sprint deve alcançar;
- Seleção dos Itens do Backlog do Produto: Escolha dos itens de backlog a serem abordados durante o Sprint;
- Criação do Backlog do Sprint: Detalhamento das tarefas necessárias para completar os itens selecionados.



- c) Reunião Diária (Daily Scrum):
- Objetivo: Sincronizar as atividades da equipe e ajustar o plano diário de trabalho;
- Duração Curta: Normalmente 15 minutos;
- Formato: Cada membro da equipe compartilha o que fez no dia anterior, o que fará hoje e se há algum impedimento.



- d) Revisão do Sprint (Sprint Review):
- Objetivo: Apresentar e revisar o incremento do produto desenvolvido durante o Sprint;
- Demonstração do Produto: A equipe mostra o que foi concluído;
- Feedback dos Stakeholders: Coleta de feedback dos stakeholders para ajustar e priorizar futuras funcionalidades.



- e) Retrospectiva do Sprint (Sprint Retrospective):
- Objetivo: Refletir sobre o Sprint anterior e identificar melhorias para o próximo Sprint;
- · Análise do Desempenho: Revisão do que funcionou bem e do que pode ser melhorado;
- Plano de Ação: Desenvolvimento de estratégias para melhorar processos e práticas no próximo Sprint.



3. Artefatos do Scrum

- a) Backlog do Produto (Product Backlog):
- Definição: Lista priorizada de todas as funcionalidades, requisitos e melhorias do produto;
- Gestão: O Product Owner é responsável por manter o backlog do produto atualizado e priorizado;
- Características: Itens de backlog devem ser detalhados o suficiente para serem trabalhados no próximo Sprint.



3. Artefatos do Scrum

- b) Backlog do Sprint (Sprint Backlog):
- Definição: Conjunto de itens selecionados do backlog do produto para serem trabalhados no Sprint atual, juntamente com um plano para entregá-los;
- Propriedade: É gerenciado pela equipe de desenvolvimento e atualizado conforme necessário durante o Sprint;
- Importância: Fornece um plano detalhado para alcançar o objetivo do Sprint.



3. Artefatos do Scrum

c) Incremento:

- Definição: Soma de todos os itens de backlog do produto concluídos durante um Sprint e todos os Sprints anteriores.
- Critérios de Conclusão: Deve ser potencialmente utilizável e atender aos critérios de "pronto" (Definition of Done);
- Importância: Representa um passo concreto em direção à meta do projeto ou produto.



4. Benefícios do Scrum

- Transparência e Visibilidade: O Scrum promove transparência em todos os aspectos do projeto, garantindo que as partes interessadas tenham visibilidade do progresso e dos desafios;
- Flexibilidade e Adaptação Rápida: A natureza iterativa do Scrum permite ajustes rápidos em resposta a mudanças nos requisitos ou condições de mercado;
- Foco na Entrega de Valor: O Scrum enfatiza a entrega de incrementos de valor a cada Sprint, garantindo que o cliente receba benefícios contínuos;
- Melhoria Contínua: As retrospectivas de Sprint incentivam a equipe a refletir sobre seu desempenho e implementar melhorias contínuas;
- Motivação da Equipe: O Scrum incentiva a auto-organização e a tomada de decisões pela equipe, aumentando a responsabilidade e o engajamento.







1. Product Backlog

- User Story: Descrição das histórias de usuário no formato "Como [usuário], eu quero [funcionalidade] para [benefício]";
- Prioridade: Prioridade de cada item do backlog, determinada pelo Product Owner;
- Critérios de Aceitação: Requisitos que devem ser atendidos para que a User Story seja considerada completa;
- Estimativa de Esforço: Esforço estimado para completar cada User Story (ex: em pontos de história).







2. Sprint Backlog

- User Stories Selecionadas: Lista de histórias de usuário escolhidas para a sprint atual;
- Tarefas Associadas: Divisão das User Stories em tarefas menores e mais gerenciáveis;
- Responsáveis: Quem na equipe é responsável por cada tarefa;
- Status das Tarefas: Indicação do progresso de cada tarefa (ex: "To Do", "In Progress", "Done");
- Meta da Sprint: Descrição do objetivo principal da sprint.







3. User Stories

- Título da User Story: Nome descritivo da história de usuário;
- Descrição: Detalhes do requisito do usuário;
- Critérios de Aceitação: Condições que definem quando a história está completa;
- Estimativa de Esforço: Avaliação do esforço necessário;
- Comentários/Anotações: Informações adicionais relevantes.







- 4. Definition of Done (DoD)
- Critérios de Conclusão: Lista de critérios que devem ser atendidos para que a tarefa ou User Story seja considerada "done" (ex: "Código revisado", "Testes unitários realizados");
- Qualidade e Padrões: Requisitos de qualidade (ex: "Nenhum bug crítico pendente");
- Documentação: Verificação se a documentação necessária foi atualizada.







5. Burndown Chart

- Eixo X: Dias da Sprint;
- Eixo Y: Quantidade de trabalho restante (em pontos de história ou horas);
- Linha de Trabalho Planejado: Linha diagonal que representa o progresso ideal;
- Linha de Trabalho Real: Linha que representa o progresso real ao longo do tempo.







- 6. Task Board (Quadro de Tarefas)
- Colunas: Definir as colunas, geralmente "To Do", "In Progress", e "Done";
- Tarefas: Cartões ou post-its que representam cada tarefa;
- Responsável: Indicação de quem está trabalhando em cada tarefa;
- Status Atual: Atualização contínua do status das tarefas.

Referências



PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®). 6. ed. Newtown Square: Project Management Institute, 2017.



KERZNER, H. Project Management: A Systems Approach to Planning, Scheduling, and Controlling. 12. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2017



HILLSON, D. A.; MURRAY-WEBSTER, R. Understanding and Managing Risk Attitude. 2. ed. Aldershot: Gower Publishing, 2007.



SCHWABER, K.; SUTHERLAND, J. The Scrum Guide: The Definitive Guide to Scrum: The Rules of the Game. Scrum.org, 2020. Disponível em: https://scrumguides.org/scrumguide.html. Acesso em: 3 ago. 2024.